

Novatos chegam e se perdem nos labirintos do Congresso

Telefotos de Josemar Gonçalves

A maioria não sabia nem para onde se dirigir

BRASÍLIA — O Congresso Nacional teve ontem um de seus dias mais movimentados com a chegada dos 320 novos parlamentares que tomam posse hoje de seu primeiro mandato. Acompanhados da família, eles passearam pelos corredores e túneis e almoçaram no restaurante da Câmara dos Deputados. Muitos se perderam no labirinto que é o Congresso.

— Eles chegam aqui perdidos. Quando descem do táxi em frente à portaria, ficam sem saber para onde ir e nos pedem ajuda e informações sobre a localização do gabinete dos líderes de seus partidos e da Secretaria Geral. Perguntam até sobre o funcionamento da Casa, querem saber de tudo — conta o agente de segurança Telmo Silva Rafael, que trabalha na portaria principal do Congresso.

O primeiro ponto de parada dos novos parlamentares é o plenário. Ali, alguns até posam para fotografias antes mesmo de tomar posse. Após o plenário, a próxima parada dos estreantes é o gabinete da Secretaria Geral, onde é feita a distribuição das chaves dos gabinetes e dos apartamentos onde vão morar os novos deputados eleitos a 3 de outubro último.

Como a grande maioria dos parlamentares em fim de mandato não devolveu os imóveis por causa da convocação extraordinária, muitos novos deputados que estão desembarcando em Brasília com a família se irritam com a indefinição do local onde vão se instalar.

Sem perder de vista sua atividade empresarial, o Deputado eleito Paulo Octávio Pereira (PRN-DF) aproveitou essas dificuldades de acomodação para fazer uma promoção em seu hotel, o Kubitschek Plaza. Na mesa de um funcionário



Ronaldo Caiado acena sorridente ao chegar à Câmara



Sarney Filho com os filhos Gabriel, José e Marcos

da Secretaria Geral foram deixados vários folhetos com a propaganda: “Está chegando a hora de sua posse no Congresso Nacional. Para que tudo corra de forma tranqüila, o Kubitschek Plaza Hotel e a Localiza Nacional tomaram medidas provisórias especiais para a sua hospedagem com carro na garagem”, diz o folheto.

Até o dia 6 de fevereiro, o hotel do Deputado colocará à disposição dos parlamentares suítes executivas com café da manhã e um Opala Comodoro na garagem. O preço da diária será de Cr\$ 27 mil.

Muitos parlamentares, como a Deputada Maria Luisa Fontenelle (PSB), ex-Prefeita de Fortaleza, estão se hospedando na casa de amigos ou em hotéis. Maria Luisa tentou ocupar o gabinete e

apartamento de sua contrerrânea Moema São Thiago (PDT), que não se reelegeu. Mas segundo assessores da ex-Prefeita, Moema não aceitou fazer o repasse por causa de divergências políticas locais com a novata.

O problema do Deputado Euclides Mello (PRN-SP) era outro. Mesmo tendo garantido o gabinete do Deputado Chico Humberto (PDT-MG), seu desejo era ocupar o gabinete 937, que abrigou no passado seu primo e então Deputado Fernando Collor de Mello. Mas o atual ocupante, Salatiel Carvalho (PFL-PE), foi reconduzido ao cargo e não aceitou a proposta para trocar de gabinete.

— A sorte para o político é fundamental. E eu queria ocupar o gabinete do Fernando (Collor) para

continuar com a sorte que ele sempre teve em sua escalada política — confia Euclides Mello.

Na impossibilidade de ocupar o apartamento do primo Presidente da República, Euclides Mello optou pela ajuda moradia concedida pela Câmara dos Deputados e alugou, por Cr\$ 245 mil ao mês, o apartamento que fora habitado pela Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, na Academia de Tênis de Brasília.

— Posso continuar recebendo os bons fluidos da Ministra Zélia — diz o novo parlamentar.

Também estiveram ontem no Congresso os futuros deputados José Sarney Filho, que levou os filhos Gabriel, José e Marcos para conhecer seu futuro gabinete e o ex-presidente da União Democrática Ruralista (UDR), Ronaldo Caiado.